

TÂNIA ALEXANDRE MARTINELLI

Ilustrações de Taline Schubach

A canção de Brisa

Suplemento do professor

Elaborado por Ana Paula Severiano



 **Editora
do Brasil**



Editora do Brasil

Copyright © Editora do Brasil. Todos os direitos reservados. É proibido venda e alteração parcial ou total deste material.

1. Ordens são ordens?

Você pode promover um debate em sala de aula com base em leis polêmicas que foram aprovadas recentemente. É o caso da Lei Antifumo ou da Lei Cidade Limpa, em São Paulo. Procure reportagens sobre o assunto em revistas e jornais ou na internet e discuta-as com os alunos:

- › Por que as leis são feitas?
- › Como funciona o Poder Legislativo? Qualquer pessoa pode propor uma lei? Vocês já repararam que as leis estão por toda parte e que todos os locais apresentam códigos de conduta para orientar a maneira como as pessoas devem se comportar?
- › Por que precisamos de regras, leis ou códigos de conduta?
- › Todas elas são coerentes e justas?

2. A lembrança dos meus avós

Os alunos também podem pedir a seus avós que contem um pouco de sua história, ou seja, aqueles fatos que guardam no seu baú de memórias. Posteriormente, essa entrevista pode ser transformada numa narrativa em primeira ou terceira pessoa ou, melhor ainda, em um poema. Vale a pena mostrar exemplos da literatura de cordel para exemplificar como um poema pode ser também uma narrativa. A seguir, veja sugestões de perguntas para a entrevista.

- › Onde e quando você nasceu?
- › Como foi sua infância? Onde você morava?
- › Como era sua casa?
- › Quem eram seus amigos?
- › De que vocês brincavam?
- › Que músicas você cantava?
- › O que mais gostava de fazer?
- › Você conhece "causos", piadas, histórias de assombração ou terror? Poderia contar alguma?

As crianças também podem fazer um trabalho com fotografias antigas da família. Peça que, com cuidado, tirem cópias delas e pesquisem informações com os avós ou pais para compor as legendas de cada uma. Depois, é só montar um álbum ou cartaz com esse material.

3. O poder das palavras

Na página 41, a avó de Brisa diz a respeito de seu baú: "É tudo o que eu tenho de mais valioso, tudo o que eu fui guardando nesta vida. O dicionário também está aí, cheio de palavras novas pra gente aprender e usar. Sempre vai ter uma pra gente dizer exatamente

o que precisa. Mas isso não basta, porque as palavras, sem o nosso sentimento, não querem dizer muita coisa. Elas têm que vir lá do fundo, Brisa. A gente precisa aprender a falar o que está sentindo”.

Discuta com as crianças e anote as ideias delas na lousa ou em um cartaz:

– Por que as palavras são tão importantes?

Mostre que, como disse a avó de Brisa, as palavras nos ajudam a expressar nossos sentimentos. Quanto mais palavras conhecemos, mais somos capazes de dizer para o outro aquilo que nos aflige, nos incomoda ou nos dá alegria e prazer. Também é por meio delas, ou seja, usando nosso vocabulário, que conseguimos dizer o que queremos, e assim alcançamos nossos objetivos.

Depois dessa discussão, você pode treinar o uso do dicionário com os alunos. Selecione um capítulo do livro ou leve outro texto para a classe e deixe claro que o importante é identificar o significado de cada palavra dentro de seu contexto.

COMENTÁRIOS SOBRE O SUPLEMENTO DE ATIVIDADES

1. PRA COMEÇAR.....

Nesta atividade, reserve um tempo para que os alunos pensem nas situações em que se sentiram injustiçados e tiveram de cumprir regras sem saber exatamente o porquê. Depois, abra uma roda de conversa e peça a eles que contem suas histórias.

Esse é um ótimo momento para conversar sobre as regras da própria escola e pensar coletivamente na justificativa para cada norma.

Fora da sala de aula, o grupo de professores também pode se aprofundar na discussão conhecendo mais sobre as experiências de educação democrática que existem pelo mundo. Um exemplo é a Escola Summerhill, no Reino Unido. Essa escola se destaca por defender que os alunos aprendem melhor se estiverem livres de instrumentos de coerção e repressão usados pela maioria das escolas.

2. RELEITURA.....

A atividade deve ser realizada individualmente e, depois, compartilhada com o grupo. Na lousa, faça um quadro com os nomes dos personagens (os principais são Brisa, Vítor, Marilisa e os guardas da prefeitura, mas você também pode acrescentar a mãe de Vítor e o avô de Brisa) e vá anotando os adjetivos sugeridos pelos alunos. Depois, compare as percepções dos alunos.

3. PRODUÇÃO DE TEXTO.....

O livro **A canção de Brisa** serve de gancho para trabalhar os gêneros textuais argumentativos, ou seja, aqueles que expressam uma opinião ou ponto de vista.

Nesta atividade, sugerimos que você trabalhe com a estrutura da carta e seus elementos fundamentais. Lembre-se de que nas cartas o autor pode usar argumentos pessoais para justificar seus pedidos.

Se possível, envie as cartas com os pedidos dos alunos à prefeitura e explique que, ao reclamar e participar do governo, eles estão sendo cidadãos.

4. VOCABULÁRIO

Por meio das variações dessas palavras, resalte as diferenças de governo e dê exemplos. Você pode chamar o professor de História ou de Geografia para ajudá-lo a preparar essa atividade ou até mesmo dar uma aula conjunta.

Democracia: significa poder do povo, ou seja, o poder de tomar importantes decisões políticas está com os cidadãos, direta ou indiretamente. Nas democracias indiretas, os cidadãos elegem seus representantes.

Ditadura: os governantes não foram escolhidos pela população e não respeitam as leis do país.

Monarquia: o poder do governo pertence a um monarca (ou rei) e costuma ser hereditário, ou seja, passado de pai para filho.

Teocracia: sistema de governo em que as ações são submetidas às normas de alguma religião.

5. PESQUISA

Para a pesquisa, você também pode levar canções populares e folclóricas para a classe. Mostre como as músicas podem variar de região para região do país.

6. MEMÓRIA E ARTE

Aqui, o trabalho pode ser realizado em conjunto com o professor de Arte. Antes de começar a confecção do baú, é importante refletir com eles sobre a memória individual e coletiva. Qual é o "baú de memórias" da cidade ou do país? Nossa memória está registrada nos livros, nos museus e, claro, nas falas das pessoas, que podem contar o que aconteceu no passado. Ressalte que saber o que ocorreu no passado é essencial para definir nossa identidade, ou seja, para sabermos quem somos e quais são as nossas origens.

7. DICA

A obra de Carlos Drummond de Andrade faz parte do conteúdo obrigatório do Ensino Médio e costuma aparecer como tema de leitura nos principais vestibulares. Sem ter a preocupação das provas, adiante esse contato, mostre alguns dos poemas de Drummond para os alunos e conte um pouco da vida desse poeta.

